

Cinqüentenário Reverencia Pioneirismo e Modernidade

1.º Ten QFO Silvana Maria Ferreira Vieira

“.. Todo pessoal militar da Arma da Aeronáutica do Exército e do Corpo de Aviação Naval, inclusive as respectivas reservas, passa a constituir, a contar da publicação do presente Decreto-lei, uma Corporação única subordinada ao Ministério da Aeronáutica, com a denominação de Forças Aéreas Nacionais* ... ”

Art 8.º do Dec-lei 2961, de 20 de janeiro de 1941 que criou o Ministério da Aeronáutica.

“.. A aviação é um eterno exercitar-se entre o sonho e a realidade, e quando pensamos haver dado um passo definitivo na conquista de uma nova maneira de exercer a atividade aviatória, já existem outras formas de melhor fazê-la. A evolução é constante, é rápida e, neste dinamismo, necessário se faz que exercitemos as nossas mentes para nos adaptarmos à vertiginosa velocidade de nossos engenhos aéreos... ”

Ordem do Dia do Ministro da Aeronáutica Ten Brig do Ar Sócrates da Costa Monteiro pelo cinquentenário do Ministério da Aeronáutica - 20 Jan 91



* Passaram a se chamar FORÇA AÉREA BRASILEIRA pelo Decreto-lei N.º 3302, de 22 de maio de 1941.

O espírito de culto ao pioneirismo daqueles que ergueram com o seu sonho a Corporação que completa seu meio século de vida. A reverência aos homens que, não menos importantes, deram corpo a esses sonhos, transformando-os em obra na labuta do trabalho.

A escolha, não por mero acaso, do tão particular Campo dos Afonsos, palco e testemunho dos sonhos e obras desses mesmos homens, solo por tantas vezes chamado de legendário, não apenas pela memória que a arquitetura dos seus prédios guarda, mas pela alma que permeia a sua terra, o seu espaço, a gente que hoje o habita, nascedouro que foi da AVIAÇÃO MILITAR BRASILEIRA, portador que é da sua história de ontem e de sempre.

Foi nesse cenário, na atual Universidade da Força Aérea, que o Ministério da Aeronáutica comemorou o seu CINQUENTENÁRIO. A cerimônia contou com as presenças do Excelentíssimo Senhor Presidente da República e do Ministro Sócrates da Costa Monteiro, além de diversas autoridades civis e militares, entre as quais, os Ministros da Marinha, do Exército e da Infra-Estrutura, instituições estas que deram origem ao Ministério da Aeronáutica.

Precedida de culto ecumênico em Ação de Graças e assistida por um grande público, a solenidade militar foi iniciada com a leitura dos principais trechos do Decreto de Criação do Ministério da Aeronáutica. Em seguida, houve o descerramento da placa comemorativa do Cinquentenário pelo Presidente da República; entrega ao Presidente Collor de placa alusiva ao evento pelo Ministro da Aeronáutica Ten Brig do Ar Sócrates da Costa Monteiro; homenagem aos Ministérios fundadores do Ministério da Aeronáutica – Marinha, Exército e Infra-Estrutura; homenagem especial ao Dr. Joaquim Pedro Salgado Filho, primeiro Ministro da Aeronáutica com entrega de placa comemorativa a seu filho, Dr. Roberto Grandmasson Salgado; leitura da Ordem do Dia do Ministro da Aeronáutica; canto do Hino Nacional e desfile em continência ao Presidente da República.

Como deferência à cultura histórica aeronáutica e em seguida à cerimônia militar, o Presidente Collor visitou pela primeira vez o Museu Aeroespacial, oportunidade em que foi lançado o selo comemorativo do Cinquentenário.

A FORÇA DA CORPORAÇÃO

Apesar de mais significativo, o evento do dia 20 de janeiro não esgotou as comemorações pelo Cinquentenário que foram estendidas a todo o ano de 1991 culminando-se no dia 23 de outubro – Dia do Aviador, com o envolvimento de todas as Organizações por ocasião das datas já tradicionalmente festejadas como o Dia da Aviação de Caça, Aniversário do Mal. Eduardo Gomes, de Santos Dumont e da Indústria Aeronáutica. Nessas oportunidades, foi buscada a valorização do Ministério da Aeronáutica nas diversas esferas de atuação: “A Campanha da Força Aérea Brasileira na Itália, O Ministério da Aeronáutica na Integração e Desenvolvimento Nacionais, o Desenvolvimento e a Consolidação da Indústria Aeroespacial, entre outros temas”.

O Ten Brig do Ar Sócrates da Costa Monteiro, em sua mensagem pela passagem dos 50 anos da Corporação, nos diz “Os homens do Ministério da Aeronáutica acreditam no que fazem e como fazem, não tememos, no passado, não temeremos, no futuro, o barulho do trovão, o riscar do relâmpago a nossa frente, ou a fúria da tempestade, em nosso vôo solitário rumo ao objetivo maior que nos foi indicado pelo dever a cumprir”.

A par dos sonhos e das obras dos pioneiros, a par do olhar visionário, tão essencial aos homens de todos os tempos, existem a vontade e a energia que movem o trabalho de todas as horas. Por causa desses valores, continuaremos a comemorar outros aniversários. E a falar de sonhos... E a viver as obras, frutos desses sonhos... ■